

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I. Assinatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 5 de Agosto de 1905

Anuncio  
mediante o Estado de Santa 14

## COMMERCIO DE JOINVILLE

### Aviso

Escrevimos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas deste jornal, rogando aos de fora da cidade que nos remetam a respectiva importancia pelo Correio.

Qualquer negocio com esta folha está a cargo de  
**José Gomes de Oliveira,**  
com quem se poderão entender os interessados.

### Pontos nos i i

Ha no artigo intitulado «Governo do Estado» do nosso collega da «Gazeta de Joinville», em contestação ao nosso editorial de 22 do passado, alem de erronea apreciação dos successos politicos destes ultimos annos, umas divagações obcuras, uma confusão de principios, salientando-se, em linguagem de chacota, umas invectivas á personalidade do nosso redactor chefe, cujo passado de abnegação e desinteresse politico, todos o sabem, tem sido, desde os tempos da propaganda republicana, de uma correcção inatacavel, mas em torno do qual girou o artigo da «Gazeta», na deficiencia de rebater com vantagem os argumentos do nosso editorial de 22 de Julho, editorial em que a personalidade do redactor da «Gazeta» ficou illesa de qualquer referencia.

Nem de outra maneira comprehendemos nós as discussões jornalisticas. Doutrinando ou discutindo, refutando ou mesmo criticando, o nosso alvo é convencer, e para isso abtemo-nos das apreciações de quaesquer personalidades, excepto quando as defendemos de accusações injustas, e, como o publico terá apreciado, em todo o assumpto a nossa linguagem tem buscado ser a mais polida e seria, sem pretensão a

fazer espirito e descer á chalaça, porque isso mesmo, quando empregado com acerto e propriedade, só poderá fazer rir, e fazer rir não é convencer.

O «Commercio», pondo-se em defesa da fusão politica, não está cumprindo o dever remunerado de um cargo para que *foi creado*, na phrase da «Gazeta», se não na defensiva de um partido para cuja fundação concorreu, com as mais louvaveis intenções, o redactor desta folha e ao qual pertence o nosso pessoal dirigente. N'isto procedemos todos com o direito e a consciencia de quem defende a sua propria causa, sem interesses inconfessaveis, não procedendo como o faria a «Gazeta» que, para atacar a fusão (ella mesmo o confessa) não medirá — conveniencias baratas. — Realmente as conveniencias caras dão sempre mais lucro.

Quando os partidos independentes combatiam separadamente, o nosso redactor chefe, que entre os seus partidarios occupava posição sympathica pelos serviços prestados á causa, moveu ao adversario toda a opposição admittida nessas luctas dos principios, impedindo que os adversarios occupassem posições eleitoraes que parecessem denotar enfraquecimento em seu partido. Esses esforços, porem, cuja causa era a diversidade de opiniões, só foram exercidos no terreno propriamente politico, sem alteração das relações pessoas e familiares entre elle e seus adversarios mantidas sempre com a urbanidade e acatamento de pessoas bem educadas, tal como se dá nas relações particulares do nosso e do redactor da «Gazeta». Assim, não existindo entre o nosso redactor chefe e os antigos adversarios se não a separação politica, nada impedia, mantendo-se as relações pessoas, o tornarem-se amigos desde que cessada á causa, cessassem os seus effeitos. E foi o que aconteceu.

Se é para admirar que simples adversarios de hontem se tornem hoje companheiros politicos, não é para mais estranhar que amigos e companheiros de hontem se tornem hoje adversarios violentos,

quando chegaram a ter um certo fetichismo pelo idolo que agora apedrejam? Aqui é bem applicavel a phrase do collega — como o tempo muda a constituição dos homens! —

Irrita-se o illustre collega da «Gazeta» com a harmonia existente no partido Republicano Catharinense, e no intuito de perturbal-a e de separar os companheiros relembra acontecimentos que se prendem ás extinctas lutas desse passado defeito, lutas que a ninguem envergonham porque foram feitas de adversario para adversario. Mas o motivo dessas lutas desapareceu, como todos o sabem e comprehendem, sem humilhação para ninguem, porque com a junção d'aquelles dous partidos, um não foi absorvido pelo outro, mas foram ambos fundidos em um só. E' isto o que se chama fusão, termo assim definido pelos nossos meios publicistas, entre elles os dous mais consultados: «Fusão — mistura, liga (Caldas Anlele). — Fusão — mistura, alliança, associação (C. de Figueiredo).

Dá-se fusão ou liga de partidos pela unificação de suas tendencias e interesses, que se tornam confundidos, inseparaveis, tal qual se torna o metal fundido com o derretimento de varios outros metaes componentes, tornados um só pelo derretimento de todos, do que proveio o termo na sua significação material.

Compreender-se o termo e por conseguinte a funcção que o seu pensamento deve exercer na actual liga politica e querer confundil-o, fazendo comprehender que os partidos derretidos para a formação deste novo corpo politico podem ainda separar-se, é confundir a fusão que se realisou com um simples conchavo-passageiro, de duração correspondente a perduração dos interesses que os aproximaram.

Foi fusão o que constituiu em nossa patria a celebre liga politica dos conservadores — progressistas, em 1861, com o elemento liberal ou revolucionario, e que mais tarde foi conhecida sob o nome de Partido Liberal, tendo por chefes antigos adversarios como J. Nabuco e Zacarias, Saldanha Marinho

e Saraiva e outros progressistas estadistas brasileiros. O illustre pelo saber como pela pureza do caracter, tão notavel pelo fervor como pelo patriotismo. E todo o paiz, mesmo os mais denodados adversarios respeitaram-lhes o proceder, e o Imperio por muito tempo floresceu sob o governo d'aquelle poderoso partido formado de elementos adversos, confundidos na liga effectuada pela inspiração do mais acrisolado patriotismo e mantida com a cordialidade de correligionarios redimidos das lutas passadas pelo baptismo do novo ideal que para sempre os uniu.

Já vae parecendo uma doença, dessas que a muitos têm levado ao suicidio, essa visão pertinaz do nosso illustre collega enxergando em tudo e em todos — falta de caracter, desmoralização, baixezas, corrupção, ladrocinhas, interesses pessoais, falta de patriotismo, ambição desenfreada, desejo de ostentação: só defeitos e vicios, crimes e mazellas.

No seu doentio pessimismo parece que o collega, arvorado em censor de todos, só fará excepção da sua personalidade politica: o mais tudo não vale nada. . . *Tout est perdu*, na phrase de Francisco I, menos, porem, a «Gazeta de Joinville» e sua illustrada redacção.

Que negro quadro, esse, pintado pela creadora imaginação do fe-cundo collega! Daria mesmo para se desejar morrer, se o mundo fosse assim, para se fugir desta humanidade abominavel, principalmente, deste pobre paiz onde só se vê um homem limpo de tantas ambições e aviltamentos. Estamos n'um mar de immundicias sociaes onde tudo e todos se afundam! Está tudo perdido nessa porcaria a que chamam politica!

Deus, porem, na sua infinita misericordia ha de salvar o futuro desta corrupta humanidade, fazendo, como nos tempos biblicos, sobrenadar neste diluvio de podridões uma nova barca salvadora, que não deve ser outra se não a nossa impeccavel collega, com o seu ideal Noé ao leme, altivo e sorridente, de penna em punho, illeso do castigo divino e legado á posteridade como o unico po-

lítico salvo deste dilúvio de miserias e podridões.

Que nos não deixe, pobres vítimas, esperar por muito tempo pela vinda da symbolica pomba annunciadora da grande paz da colera celeste. Que o verde ramo de oliveira enviado pelo collega venha logo purificar a atmosphera corrompida do nosso mundo politico! Amen.

## TRANSCRIPÇÕES

### Defesa de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo (D' O Paiz)

Em nosso ultimo artigo tractamos da defesa do Matto Grosso e Rio Grande do Sul; neste diremos sobre a dos Estados que nos serve presentemente de epigraphe, dando principio por Santa Catharina, que é ponto obrigado de todas as esquadras que tentem um ataque ao Rio de Janeiro, onde poderá desembarcar a tropa que queira, permanecer ali o tempo que convenha, tirar recursos do territorio apossado, atacar o Rio Grande pelo norte, se o objectivo da guerra for sómente a posse do sul do pais, ou, então, quando as circumstancias o permittirem, isto é, quando houver muito carvão, muito recurso de guerra, abastecimento de viveres sufficientes para o incipiente da campanha até o tempo que julgar necessario, quando já se tiver arrebanhado todos os animaes existentes na zona de posse, atacar o Rio de Janeiro, não mais como quem ataca um paiz vindo de longinquas terras, mais ou menos exhausto de recursos, e sim como quem vem da vizinhança, com sua retaguarda segura, sua base de operações garantida e sustentada por um exercito tão numeroso quanto necessario, que

## FOLHETIM

### Respingos

(Continuação)

O dia seguinte foi domingo, domingo humido, triste e aborrecido. A manhã toldara-se com uma chuvinha miuda que enlameou as ruas e que poz no ar umas notas de tedio.

A Sinh' Anninha dos Tamancos, sem nada fazer, puzera-se encostada á vidraça da casa em que se hospedara, e para matar o tempo, como uma criança, levou muito tempo a pensar, entretendo-se a ouvir o som vitrio dos dedos humidos roçados contra a vidraça. D' ali viu passar gente para a missa, sob guardas chuva.

— Ah, que vou a missa tambem! E tirou os tamancos, calçou uns sapatos, poz um chale pardo com listas vermelhas e lá se foi.

Acabada a cerimonia religiosa, ao sahir da igreja, encontrou o filho á porta e com elle veio. Tinha gostado de ouvir o respeitoso silencio no templo:

avancará por terra auxiliando a esquadra em todos os seus movimentos.

Pois bem, um ponto de tal importancia deve ser guarnecido não ligeiramente com obras de pequeno valor e sim como um porto militar de primeira ordem, o que se póde ir fazendo aos poucos com obras de tal natureza e importancia que no caso de um ataque por forças numerosas possa resistir por si só, pelo menos sessenta dias, tempo sufficiente para chegarem novos recursos, levando-se em conta os contratempores inseparaveis de empresas de tal ordem.

Os portuguezes, nossos antepassados, viveram durante seculos em luctas gloriosas para conservação da posse de sua rica colonia: eram guerreiros instruidos na arte da guerra, e tanto consideravam como verdadeiro isto que estamos repetindo, que não se limitaram a fazer o que fizeram em muitas de suas ex-provincias brasileiras, isto é, collocar um unico forte para garantir-lhes a posse. Não, bordaram as limitadas costas de Santa Catharina com muitos fortes, dos quaes ainda hoje restam em estado de conservação: a fortaleza de Santa Cruz na barra do norte, as de Aracatuba grande e pequena, Anhatomirim, o forte dos Ratoes, o forte de Sant'Anna e o de S. João.

E' preciso notar, que todos estão perfeitamente collocados, obedecendo á tactica tanto de hujer como de hontem.

Algumas delles, como Anhatomirim, Ratoes grande e pequeno e Aracatuba, situados em pequenas ilhas, cruzam fogos com os demais, e quem quer que tenha de fortificar aquella importante posição não deve perder de vista aquelles pontos, que não se ser o centro em torno do qual girará todo o systema de defesa.

Abaixo de Santa Catharina vem logo o Paraná, cuja vasta bahia de Paranaguá encerra duas cidades: Paranaguá e Antonina, sendo sua barra defendida pela velha fortaleza conhecida com o nome de—fortaleza da Barra.

Esse Estado, debaixo do ponto de vista de sua defesa maritima, está

Quem vai a igreja por devoção deve ali guardar todo o respeito; quem não tiver devoção que lá não vá e deixe-se de hypocrisias.

— De certo, disse Zezinho. Ainda outro dia fiquei furioso, vondo em um torço, á noite, um sujeito entrar na igreja do chapeo na cabeça, só tirando-o depois que se lhe advertio d'aquella falta de respeito.

— Talvez distração do homem. Elle não se portou bem depois?

— Sim, Senhora. Foi distração do sujeito, mas não deixou de ser irreverencia.

— A intenção é que vale, filho. O homem não havia de proposito faltar com o devido respeito a todos os assistentes do torço.

— Que faltasse com o respeito aos assistentes não era nada, mas ao lugar era que não se podia aturar.

— Como assim? Pois só aos assistentes faltou elle com a cortezia, meu filho. A quem mais offendeu elle conservando na igreja o chapeo na cabeça?

— Pois a mamãe ainda perguntava? Aquillo, se fosse por querer, não era uma irreverencia a Deus e á sua casa?

em melhores condições que o outro, porque as obras a fazer para substituir a fortaleza da Barra são de muito menor custo, porque limitasse-hão á installação de alguma canhão de 12 a 15 centímetros em reparos a eulipse e á pivot central, segundo a altitude do local a installar; e a pequena artilheria indispensavel para privar o desembarque virá em occasião opportuna de Corityba, em poucas horas, pela estrada de ferro, que felizmente liga Paranaguá.

O Estado do Paraná tem (1) tres coisas de que o governo da União absolutamente não deve abrir mão, e muito pelo contrario, deve cuidar com maior esmero, a bem das futuras operações militares: a estrada strategica de União a Palmas, a colonia militar do Chopim e a colonia militar do Chapeco. As razões disso não precisamos encarecer, porque ellas se acham na consciencia de todos, pela facilidade que trarão ás futuras operações militares.

Temos depois o Estado de S. Paulo, com sua defesa maritima baseada nas fortalezas da barra de Santos, que realmente se acham magnificamente collocadas, porem que actualmente dellas nada se póde aproveitar senão o local, que se presta á uma defesa de primeira ordem, com canhões e reparos modernos, além de se poder fazer uma installação torpedica, de tórma a fechar completamente aquella barra aos navios inimigos.

A defesa militar de S. Paulo deve limitar-se á barra de Santos, porque é o Estado mais defensavel por forças da Capital Federal, que em horas estarão em Santos.

E a não ser que o inimigo queira fazer um desembarque em S. Sebastião, Ubatuba, Iguaçu ou Camandá, para atacar por terra a capital, o que seria, além de temerario, pouco praticavel, pela difficuldade das marchas, não será absolutamente possível o desembarque em Santos, desde que além da defesa da barra, as forças auxiliares, em numero sufficiente, disponham de canhões de campanha

(1) Mais acertado seria dizer-se: está de posse de tres coisas, etc. N. R.

— Não era, não

— Como não, Senhora?

— Pois Deus tem casa, filho? E se tivesse, qual a razão por que não se podia entrar n'ella de chapeo na cabeça?

— Porque, se não devemos estar em presença dos nossos pais de chapeo na cabeça, por ser falta de respeito, como podemos estar assim onde Deus está?

— Pois então, meu filho, diz-me onde é que Deus não está para que ali se possa estar de chapéo á cabeça. Além disso, meu filho, eu já te disse que Deus nos lê no fundo do coração os mais leves pensamentos e que é por elles que nos julga. Uma pessoa deitada está muitas vezes mais em contacto com Deus pelo seu espirito do que outras ajoelhadas rezando em alta voz.

Zezinho olhou para a velha e nada mais disse.

Chegaram á casa e combinaram sahir á tarde, a trolly.

Um leve vento nordeste dissipara aos poucos a chuvinha miuda da manhã e deixava apparecer n'um ceo lavado um sol compensadoramente alegre, banhando de uma luz

com bastantes ochrapneis, lanternetas, e de infantaria, disposta a cumprir o seu dever, a qual terá bellissima collocção nas innumerables obras dos terrenos circumvizinhos, auxiliares magnificos da defesa militar do porto de Santos—Major Rego Barros.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 30 de Junho.

Elementos opposicionistas retiraram as candidaturas dos Srs. Campos Salles e Afonso Penna, apresentando agora a do Sr. Francisco Salles, actual presidente de Minas Geraes. Esta deliberação parece fortalecer a candidatura do Sr. Bernardino de Campos.

— Falleceu o deputado federal pelo Rio Grande do Norte, Fonseca e Silva.

Rio, 31 de Junho.

Está effectuada a venda do Lloyd Brasileiro a capitalistas americanos representados pelo Dr. Buarque de Macedo.

Rio 1

Desde hontem estão iniciadas combinações no sentido de se adoptar definitivamente o nome do Dr. Campos Salles unico candidato á presidencia da Republica.

Para este fim seguiu hoje para S. Paulo o general Francisco Glycerio. Ha grande ansiedade pelo resultado desta viagem.

Rio 3

Os situacionistas de S. Paulo repelliram a proposta de se retirar a candidatura do Dr. Bernardino, que sustentam a todo transe. Continuum varias propostas; combinações sem resultado até hoje. O assumpto preoccupa todas as attentões.

sorridente a face orvalhada da terra, da-casaria, destacando ao longo o contorno ativo da Serra, como encostada ao azul sereno do ceo. A's 4 horas sahiram, mas o filho, repimpado no carro. Foram á fabrica de pregos. Ali, vende pregos em pacotes, pregos espalhados pelo chão, por sobre caixões, pregos de varios tamanhos em montões altos, Sinh' Anninha, abraçando com o seu olhar investigador aquella promiscuidade de pregos, cruzou os braços como fazia sempre para examinar melhor. Porfim disse

— Tanto prego!

— E agora não temos muito, disseram-lhe.

— Nesta terra deve andar tudo bem pregado!

Foram percorrer a cidade, encontrando por toda a parte carros cheios de moças, de rapazes, muitos passeantes á pé, caminhando com a precaução de evitar a lama.

— Como é bom andar-se á carro, disse Zezinho.

— Realmente, mas só ás vezes. Isto sempre deve deixar uma pessoa preguiçosa.

— Quem diria que hoje teriamos uma tarde assim. De manhã fiquei;

**Rio 2**  
O eleitorado da Bahia tende a se aliar ao de Minas apoiando a candidatura do Dr. Francisco Salles. Pernambuco não se manifestou.

O governo toma providencias a respeito dos incidentes militares da Bahia, para cujo districto militar foi nomeado chefe o general Firmino Rego.

**Rio 4**  
A guerra no Oriente está paralyzada e iniciam-se as negociações da paz.

**Florianopolis 4.**  
Chegou hontem a esta capital o commandante Leopoldino, que abandonou o paquete «Porto Alegre» julgado irremediavelmente perdido. Vieram tambem no «Itapemirim» os passageiros daquelle vapor.

**Rio 4.**  
Accentua-se rompimento dos governistas de S. Paulo contra o general Glycerio por ter este tentado alijar o Dr. Bernardino da candidatura á presidencia da Republica.

**NOTICIARIO**

**Corrigenda.** — No nosso editorial do ultimo numero, sob a epigraphe «Remedio que não cura», no terceiro periodo onde se lê: «Oxford se foi tornando uma posição de commercial», deve ler-se: «Oxford se foi tornando uma posição de estrategia commercial.»

**Enterro.** — Ao enterro do Sr. Honorato Francisco Rosa, negociante á rua de S. Catharina e membro do Conselho Municipal, fallecido no dia 28 do passado, conforme notificamos, e sepultado no dia 29, compareceram, alem de muitas pessoas, todos os membros da municipalidade, as bandas musicas das sociedades «Guarany» e «28 de Setembro» e o Corpo de Bombeiros. Entre as muitas coroas enviadas, destacamos uma de folhas de carvalho com larga fita branca em que se lia, em caracteres dourados, «O municipio reconhecido».

desesperado, pensando que o dia todo fosse de chuva.

— As mudanças que um dia faz se parecem com as da nossa vida. Muitas vezes temos logo na manhã da vida a nossa chuvinha de caiporismo, quando não são tempestades de desgraça, mas basta um sopro da sorte para varrer o mau tempo e então gozamos de uma tarde como esta e de noites cheias de encanto. Vê? tu te desesperaste de manhã sem razão, pensando que o dia todo fosse tambem chuvoso. Não tiveste a sabedoria de saber esperar sem te desesperares. Os moços como tu são mesmo assim! Querem tudo do bom e do melhor logo de manhã cedo; vivem do presente e não cuidam do futuro, que é sempre o melhor para quem é moço e tem diante de si muitos annos de vida. De manhã trabalhamos para descansar á tarde e dormirmos bem as noites. Faze o mesmo, meu filho; trabalha enquanto estás na manhã da tua

Hontem celebrou-se na igreja matriz desta cidade a missa de estimo dia mandada dizer pela Exma familia do finado, comparecendo a ella grande numero de cavalheiros e de Exmas. senhoras.

**Estrada D. Francisco.** — Chegaram para esta estrada os dous cylindros compressores encomendados pelo Sr. major Franco Filho, chefe da Commissão de Reconstrução da mesma estrada.

As duas peças foram compradas á casa Haupt Biens & Cia. e estão sendo montadas na officina da Empresa Fluvial. Vastos, peça cada um 4 toneladas, pezo este que poderá ser gradativamente augmentado até 7 toneladas, maximo a que pode attingir um cylindro.

Quanto ao supportar-se que algumas pontes não possam supportar-lhes o pezo, mesmo que cada cylindro pesasse 5 toneladas, basta, para desfazer a supposição, saber-se que um carroção vazio, dos que diariamente transitam pela estrada, pesa ordinariamente 1500 kilos e não poucas vezes condus 2700 kilos de carga, o que produz o pezo de 4200 kilos, ao qual addicionam-se o de 960 kilos dos 8 animaes e o de 60 do conductor, temos um total de 5 toneladas e 220 kilos, pezo superior ao de cada cylindro.

Apesar disso, as pontes ahi estão, e as que não podem supportar pezo de 5 ou 6 toneladas devem mesmo ruir para serem substituidas por outras que o supportem. Todas as pontes e pontilhões da D. Francisco têm quatro ordens de vigas, dispostas em sentido longitudinal e outras em sentido transversal, podendo supportar a carga de 7000 kilos por metro correntes.

Todos os tratados sobre estradas de rodagem aconselham o pezo minimo de 8 toneladas para os cylindros ou rolos compressores. Na estrada modelo «União e Industria» empregou-se o cylindro Chuttmann modificado pelo engenheiro Oliveira Bulhões, que lhe deu o pezo de 6 toneladas e com elle se subiu em todas as rampas e passou-se por cima de todas as pontes e pontilhões que possui aquella estrada, sem abalar uma só ponte.

Na D. Francisco ha de dar-se o mesmo e estejamos descaçados e confiantes vendo á testa do serviço

vida e trata pela economia de poderes ter a tua tarde fulgada como esta. Não desesperes com a chuvinha que te aporrecer durante a manhã e aproveita-a em occupações lucrativas; não estragues a tua saúde logo pela manhã porque passaras a tarde adoentado e não dormirás á noite. Não esbanges o teu dinheiro tão cedo e gasta-o com juizo; não te emboneques como se fosses uma rapariga, com gravatinhas e teteias que não dizem bem a um rapaz serio e pobre como tu es. Pensa bem que o tempo corre mais depressa do que está correndo este carro e que se não guardares alguma causa do tempo em que tiveste saúde, esperança e mocidade, não contes muito poderes ter na idade dos achaques, das desilusões e do canção.

E conversando assim voltaram á casa.

(Continua).  
Dr. Sá Sato.

engenheiros brasileiros que têm dado provas de sua competencia em muitas obras importantes que realisaram.

**Paquete «Porto Alegre»** — No dia 31 soube-se em Florianopolis que o paquete «Porto Alegre» em viagem do Rio Grande para aquelle porto havia batido em uma pedras nas proximidades do Cabo de S. Martha, conseguindo os passageiros salvar-se, em botes, indo dar a Laguna.

Immediatamente partiram em soccorro os vapores «Prudente de Moraes» e «Itapemirim». O primeiro destes vapores não conseguiu aproximar-se do «Porto Alegre», cuja perigosa posição era desanimadora. O «Itapemirim» chegou mais perto do navio, e soube estar elle abrindo agua pela violencia do embate soffrido contra a pedra, confirmando estarem salvos todos os passageiros, porem que nenhuma esperança então havia de se salvar a carga.

Para completar a viagem do «Porto Alegre» deverá chegar hoje a S. Francisco o paquete «Victoria», condundo as malas do sul.

**Estrada de Ferro.** — Os trabalhos da estrada de ferro estão sendo perturbados, no districto de Jaraguá e na Colonia Hansa, em virtude da falta de indemnisação dos terrenos por onde atravessa a linha ferrea.

Nos ultimos dias do mes findo, um numero grupo de colonos estabelecidos em Jaraguá atacou os trabalhadores de um trecho dessa estrada e os obrigou abandonarem o serviço que effectuavam em seus lotes e continuam esses colonos a impedir o trabalho, até que se os indemnise dos terrenos e plantações prejudicados.

Na colonia Hansa, no dia primeiro do corrente, todos os moradores da estrada Langland expulsaram de seus terrenos os trabalhadores da estrada, e sublevados, declararam não consentirem na continuação de semelhante serviço sem a devida indemnisação a que se julgam com direito.

O espirito de sublevação se está extendendo por toda aquella zona, exaltando os pequenos proprietarios que se veem prejudicados no que conseguiram adquirir á custa de muito tempo, muito trabalho e muito economia.

**Apanhados**

O vapor «Orion» é esperado no dia 8 em S. Francisco.

De S. Francisco estiveram alguns dias nesta cidade os Srs. Joaquim Caetano de Miranda Evora, promotor publico da comarca, e Antonio Tavares de Souza, secretario da municipalidade.

Na villa do Paraty celebra-se amanhã a festa do Bom Jesus, padroeiro d'aquella localidade.

O resultado-conhecido do alistamento eleitoral no Estado de Minas Geraes é de 172 904 eleitores.

A passeio, está nesta cidade a Ex. Sra. D. Rosa James Nobrega,

digna esposa do Sr. Sergio Augusto Nobrega, activo despachante em S. Francisco.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de sua saúde, ao guarda das linhas telegraphicas em Campo Alegre, Francisco Drank.

A estação telegraphica desta cidade transmittiu no mes passado 604 telegrammas locais com 5900 palavras, reuendo 2.087.140 e apresentando um saldo de 1.028.944.

Estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Francisco Constantino, engenheiro da Estrada de Ferro e Antonio von Lasperg, traductor publico na vizinha cidade de S. Francisco.

A Sociedade musical «28 de Setembro» tocará amanhã á tarde no jardim Krause.

**Policia correccional.**  
Ora essa! Voce invoca a indulgencia do Tribunal quando é pela decima vez que este o julga pelo mesmo delicto!

— Justamente. Peço para ser tratado como freguez.

**O marido** — Como estás a vida que se goza daqui?

A esposa, em resposta — amigo! Tão bonita que a fala.

**O marido** — Vou ao terreno e fazer aqui.

O governo do Estado do Rio de Janeiro já enviou ao Banco da Republica a sua conta, na importância de 850.000.000.

Embarcou em Nova York, conforme telegrammas, com destino á Capital Federal o engenheiro norte-americano Corthell que vem, em nome de um syndicato americano firmar contracto com o governo da União, para a execução das obras do porto do Rio Grande do Sul e de Massambú, neste Estado, cujas propostas foram aceitas pelo Governo.

O congresso do Estado de Alagoas autorizou a despesa de 52.000\$ com a estatua do marechal Floriano Peixoto.

**Secção livre**

**Viajante.**

Tendo certos negocios obrigado-me a chegar á florescente cidade de Joinville, ahi encontrei uma população fulgurante de bondade, de espirito imparcial e laboriosa merecedora de elogios.

Entretanto o Sr. Redactor do Jornal «Do Povo» que alli se publica, em minha retida, e sem eu lhe ter visto mais gordo, trata de criticar o meo humilde nome nas columnas daquelle seu jornal, mas, paciencia cada um dá o que tem, e o pao se conhece pela casca.

Guaratuba, 24 de Julho de 1904.  
João Regis Gonçalves.



S. M., 28 de Setembro

Grande Concerto

no Salão Krause

Domingo, 6 de Agosto

Entrada:

Senhoras 200, Menens 300 No.

**MOVEIS**  
de vime

de bambú e de junco

sofás, cadeiras de balanço, cadeiras de braço, cadeiras de balanço para crianças, berços, mesas e jarras para flores, camas, mesas,

**CESTOS PARA ROUPA.**

cestinhos para senhoras, de costura etc.

carrinhos para crianças

em qualquer modelo desejado, Panno de couro em todas as cores

recommenda

**Ernesto Elling.**

Estrada S. Catharina.

**Atenção!**



O abaixo assignado tem a honra de offerer o respeitavel publico sua orchestra para tocar em bailes, pela insignificante quantia de

**35\$000**

(precisando contracto sobre horas.)

Para o que pede aos Srs. interessados procural-o no edificio da mesma.

Pedro Rodrigues d'Oliveira.

**Cigarraria**

de

**ALFREDO PEIXOTO**

à

**Rua Conselheiro Mafra.**

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afumados cigarros

**DALILA.**



10.1

**AO NAVARRO!**

Chegou um colossal sortimento de

**Roupas feitas,  
CHAPEUS e CALÇADO**

que vende por preços assombrosos!

CAMISAS finissimas á 2\$000

CALÇAS á 2\$500, 5\$000, 8\$ e 15\$000

COLLETES de fustão branco á 10\$000

PALETÓS de alpaca fin. á 30\$000

CEROULAS á 2\$000

MEIAS desde Rs. 500

**SABONETES**

Caixa de trez Rs. 500

**BOTINAS**

para homens, desde 14\$000

para senhoras 10\$000

**GRANDE RELOJOARIA**

de

**FREDERICO MÜLLER**

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exms familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, anéis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais atamados

**Despertadores.**

Aproveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

**VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.**

**Ver para crer!**

**Dr. LANGE**

vaccina todos os dias uteis em sua residencia, das 2-4 horas da tarde.

**Bicycleta**

Vende-se uma pelo preço de 130\$000. Para Informações nesta typographia. 3.3

**CARTÕES POSTAIS**

com vistas de Joinville recommenda C. W. Boehm.

**Vende-se**

uma excellente mobilia para sala de-visita por preço modico. Informações n'esta redacção.



Companhia de Navegação

**CRUZEIRO DO SUL**

O paquete

**„Orion“**

esperado do norte a 8, mais ou menos, de Agosto seguirá para

**DESTERRO**

**RIO GRANDE**

**MONTEVIDEO**

**BUENOS AYRES.**

Recobe carga para Pelotas e Porto Alegre.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

**R. Baptista & Oscar,**  
Agentes.

**Ao Barateiro!**  
**MIGUEL PCHARA**

À RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de 1030 **lançada, armarios, chapéus de sol etc.**

Vende-se á preços baratissimos!

Aachener und Münchener

**Feuer - Versicherungs - Gesellschaft**

— fundada em 1825 —

Capital subscrito M. 5,000,000

Reservas M. 17,877,768

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200:000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**

Rua do Mato.

**Marcenaria.**

Aprompta-se

**MOBILIAS**

para salão, quartos de dormir, escriptorios, armarios de negocio, e construção de edificios.

Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão. **Carlos Otto Krelling.**

277. Bocha - Joinville.